

Ilustre Senador

Dr. Adolpho Gordo

São Paulo, 16 de Outubro de 1924
Ovenida Agua Branca 86

Bem humilde sou, para que meus applausos possam, ainda que levemente, levar-vos um quinhão da alegria intima que deveis experimentar ante os effeitos salutaes da vossa palavra brilhante e eloquentissima.

Mas foi tal o enthusiasmo que cape

2

rimentei ao ler o discurso que pronun-
ciastes na sessão de 3 de Setembro, realiza-
da por occasião do Congresso Parlamentar
e Internacional de Commercio, que vos
pesso venia para apresentar vos os
meus sinceros cumprimentos.

A todo brasileiro convicto deve ser
dado jogar com as grandes mentali-
dades nacionais.

Quando, ao lado da intelligencia bem equi-
librada e bem freinada, encontramos
o habito subtil da essencia do pensamento
bello e puro, que não dispensa a sinceri-

dade, a convicção e o primor da
 forma como consagração do bello,
 sentinosa uma evocação profunda e
 immortredoura

Assim, pois, permitti illustre concidadão,
 que me manifeste como republica-
 na convicta e admiradora sincera,
 ao grande estadista que é tambem
 um grande cultor das letas patrias,
 um grande poeta, um grande phi-
 losopho e um grande coraçao.

Seis o artista por excellencia; estao
 familiarizado com o rythmo das
 emoções superiores e generoso, sabereis
 acolher uma idéa, que embora

arrojadissima, representa um ideal do
brasileiro actual.

Bem sei que foi demasiado aventuroso
para um cerebro de tão poucas
luzes qual o meu; e talvez irrealiza-
vel para a iniciativa de uma per-
sonalidade obscura e sem relevo

social. Mas as grandes ideias não
nos pertencem, fazem parte do meio.
É o caso desta, que se faz representar
pela Escola de Arte de Sr Carlos de Campos,
de alta cultura artistica.

Si vos dignardes illuminar nos com
as fulgurancias do vosso espirito pre-
relegado, seriamos inmensamente felizes.
Eunice Baldap